

***OURATEA HATSCHBACHII* (OCHNACEAE)**
UMA NOVA ESPÉCIE DE GRÃO-MOGOL, ESTADO DE
MINAS GERAIS, BRASIL

KIKYO YAMAMOTO

Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, C. Postal 6109, 13081-970 - Campinas, SP, Brasil.

ABSTRACT - (*Ouratea hatschbachii* (Ochnaceae) - A new species from Grão-Mogol, Minas Gerais, Brazil). The description of a new species of Ochnaceae, *Ouratea hatschbachii* K. Yamamoto, is presented. This species is, at present, known only from Grão Mogol (Minas Gerais), and may be identified by its cordiform leaves with entirely serrate margins, sometimes with spiny teeth and the persistent and numerous stipules and bracts. Affinities with *O. glaucescens* (St. Hil.) Engl. and *O. blanchetiana* (Planch.) Engl. are discussed.

RESUMO - (*Ouratea hatschbachii* (Ochnaceae) - Uma nova espécie de Grão-Mogol, Minas Gerais, Brasil). Neste trabalho é apresentada a descrição de uma nova espécie de Ochnaceae, *Ouratea hatschbachii* K. Yamamoto, de ocorrência, até o momento, restrita a Grão-Mogol (Minas Gerais). Esta espécie pode ser identificada pelas suas folhas cordiformes com margens inteiramente serradas, às vezes com serratura pungente e estípulas e brácteas numerosas e persistentes. São discutidas as afinidades com *O. glaucescens* (St. Hil.) Engl. e *O. blanchetiana* (Planch.) Engl.

Key words: Ochnaceae, *Ouratea*, new species, campo rupestre.

INTRODUÇÃO

O gênero *Ouratea* Aublet (Ochnaceae-Ochnoideae) comprehende plantas lenhosas com folhas alternas, estipuladas, com nervuras secundárias curvo ascendentes muito características. As flores amarelas e diclamídeas também são marcantes. O androceu diplostêmone com estames livres e eretos — de anteras tubulosas, subsésseis e poricidas — rodeiam o gineceu súpero e sincárpico de aspecto peculiar. Os carpelos são fundidos numa coluna basal estéril, no estilete e no estigma simples mas, na região fértil, estão individualizados em unidades uniloculares uniovuladas. No fruto, a coluna basal do gineceu se desenvolve numa estrutura carnosa vermelha e as unidades uniovuladas em mericarpos drupóides pretos.

O gênero *Ouratea* é neotropical (Farron 1968) e comprehende aproximadamente 310 binômios, dos quais 160 são baseados em plantas brasileiras distribuídas em florestas, cerrados, campos de altitude e restinga. O número de espécies válidas que comprehende o gênero ainda é incerto, pois muitos daqueles binômios foram propostos

segundo uma abordagem taxonômica excessivamente tipológica e deverão ser sinonimizados; por outro lado, muitas espécies novas já foram identificadas em coleções mais recentes e deverão ser brevemente descritas (Yamamoto 1989). A nova espécie cuja descrição está sendo apresentada é representativa da distribuição geográfica da maioria das que ainda estão inéditas, isto é, com ocorrência restrita a regiões que, até recentemente, estavam pouco exploradas.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Ouratea hatschbachii K. Yamamoto, sp. nov.

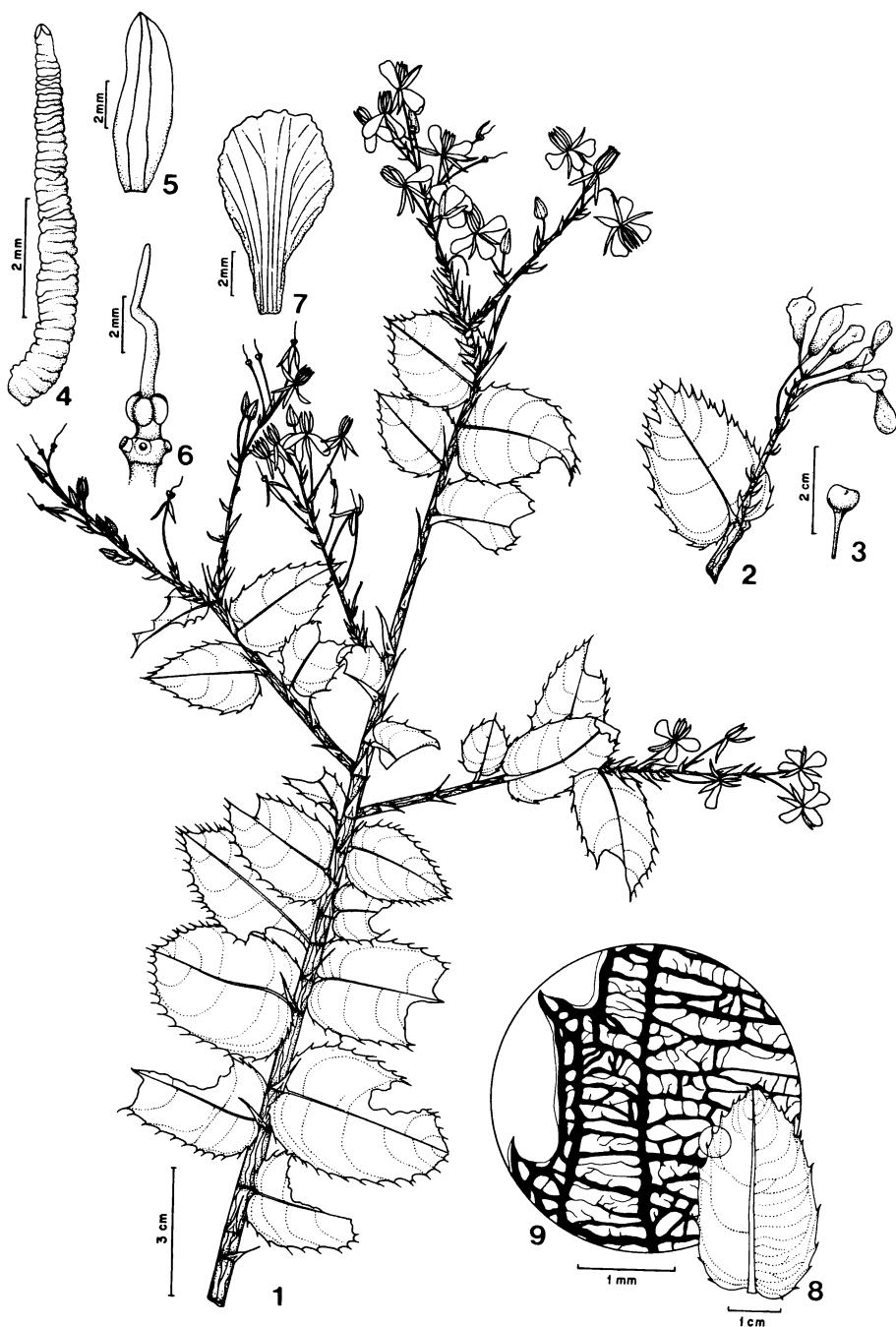
Figs. 1-9.

Species foliis cordatis marginibus arguto serratis stipulis bracteis bracteolisque persistentibus facile recognoscenda. Species nova a O. glaucescens praeter alia foliis marginibus serratis alabastris minoris, a O. blanchetiana praeципue foliis cordatis maioris differt.

Arbusto 0,8-1,0m alt., ramoso, totalmente glabro; ramos rígidos e eretos com córtex descamante em estrias longitudinais fragmentadas. Estípulas 4,5-9,5mm compr., 2,5-3,5mm larg., deltoides, subuladas com ápice muitas vezes pungente, providas na base de uma mancha escura (talvez glandular), mais conspícua nas porções mais jovens dos ramos, persistentes nas porções folhosas dos ramos, aos pares nos nós foliares e às vezes imbricadas na base dos ramos mais jovens e das inflorescências, conferindo-lhes aspecto ramentoso. Pecíolo brevíssimo 1,0-2,0mm compr., e 1,5-2,5mm larg. no lado abaxial. Folhas coriáceas, freqüentemente imbricadas na porção terminal dos ramos, 2,5-6,5cm compr., 1,3-3,7cm larg., cordiformes, ápice agudo às vezes mucronado, margens inteiramente serradas, às vezes mucronado, margens inteiramente serradas, às vezes espiniforme e com até 5,0mm de profundidade; venação promílnula, nervura primária pouco mais saliente na face abaxial que na adaxial; nervuras secundárias 2-3 pares saindo próximas à base foliar, curvando-se rente ao contorno da base em direção à região mediana da folha, às vezes anastomosando-se próximo à margem e constituindo padrão broquidódromo; 6-7 pares na metade superior da lâmina, saindo quase perpendicularmente da nervura principal, arqueando-se próximas à margem, às vezes ramificando-se e terminando nas serraturas, constituindo padrão camptódromo; ca. 10 nervuras intersecundárias por centímetro, paralelas entre si e terminando nas porções ascendentes das nervuras

Figs. 1-9. *Ouratea hatschbachii* K. Yamamoto. 1. Ramo com inflorescências. 2. Ramo com frutos. 3. Estrutura basal carnosa globosa do fruto. 4. Antera. 5. Sépala. 6. Gineceu sobre receptáculo floral com filetes dos estames. 7. Pétala. 8. Folha. 9. Detalhe da venação foliar.

Figs. 1-9. *Ouratea hatschbachii* K. Yamamoto. 1. Flowering shoot. 2. Fruiting shoot. 3. Globose fleshy basal structure of the fruit. 4. Anther. 5. Sepal. 6. Gynoecium on the flower receptacle with filaments. 7. Petal. 8. Leaf. 9. Detail of the leaf venation.



secundárias. Inflorescências (1,0-), 2,5-6,0 cm compr., pseudoracemosas, terminais ou subterminais, isoladas ou 2-3 fasciculadas, cincínios laterais geralmente 1-floros e suportados por artícuo de até 0,2mm compr., raramente 2-3-floros e suportados por eixo secundário de até 3,0mm compr.; brácteas e bractéolas persistentes; bráctea foliácea 0,8-1,0cm compr., 0,2-0,3cm larg., raro presente; brácteas de até ca. 4,0mm compr. e 2,0mm larg., deltóides, agudas ou obtusas, côncavas, congestas e imbricadas na base do eixo primário, aos pares ou isoladas na base dos cincínios laterais; bractéolas de até ca. 3,0mm compr. e 0,1mm larg., lineares, aos pares na base do pedicelo, internamente às brácteas. Pedicelo floral 0,8-1,8cm compr., filiforme e reto, pode atingir 1,0-2,0mm larg. na base do receptáculo no fruto. Botão floral 0,5-0,6cm compr., 0,25-0,30cm larg., ovado, base truncada, ápice agudo. Cálice paleáceo no material herborizado, sépalas 5, ca. 0,6cm compr., 0,2cm larg, oblongo ovadas, caducas no fruto. Pétalas 5, com 0,5-0,6cm compr., 0,2-0,4cm larg., espatuladas com ápice tendendo a orbicular flabeliforme, base cuneada, ápice arredondado ou obtuso. Estames 10, eretos, anteras subsésseis 5,0-6,0mm compr., ca. 0,05mm larg., subuladas, transverso rugulosas, poros apicais diminutos. Gineceu súpero 5-carpelar, porção basal estéril 0,2-0,3mm alt., seção transversal circular a pentagonal; no âmbito total, porção fértil com 0,5-0,7mm alt., 1,2-1,5mm larg., compreendendo 5 unidades oblongo arredondadas. Estilete 2,5-6,0mm compr., filiforme, terminado por um estigma puntiforme. Fruto com estrutura basal carnosa clavada ou piriforme com 0,5-1,2cm compr. e 0,3-0,6cm larg., ou globóide com ca. 0,6cm compr. e 0,8cm larg.; mericarpos drupóides ca. 1,0cm compr., 0,5-0,6cm larg., oblongo piriformes com ápice arredondado, vernicosos; cotilédones (*G. Hatschbach* 41645) com ápice formando gancho fletido sobre depressão dorsal.

Typus: Brasil, Minas Gerais, Grão Mogol, arredores, em solo arenoso, entre a base dos morros e rio, *G. Hatschbach* 41472, fl., 22.VII.1978 (*Holotypus*, MBM).

Paratypi: Brasil, Minas Gerais: 10 km NO de Grão Mogol, em encosta rochosa de morro, 22.X.1978, fr., *G. Hatschbach* 41645 (MBM, UEC); Grão Mogol, Vale do Rio Itacambiruçu, 300 m à jusante da foz do Córrego da Bonita, 16°35'48"S-42°52'36"W, 05.XI.1987, fl., *I. Cordeiro, M.C. Assis, J.R. Pirani & R. Mello-Silva* in *CFCR* 11584 (SPF, UEC); Grão Mogol, Vale do Rio Itacambiruçu, ao longo da estrada para Cristália, entre rochas em carrascal - vegetação densa de arvoretas e arbustos ramosos, em solo arenoso com afloramentos rochosos, ca. 750 m.s.m., 16°30'48"S-42°55'W, 10.XII.1989, fr., *J.R. Pirani, P.T. Sano, T.R.S. Silva & A. Freire-Fierros* in *CFCR* 12422 (SPF, UEC).

COMENTÁRIOS

O nome da espécie é uma homenagem a Gehrt Hatschbach, coletor do tipo e de uma das coleções mais importantes da flora brasileira.

Na subdivisão infragenérica proposta por Sastre (1988), *O. hatschbachii* classi-

fica-se na seção *Ouratea*. Até o presente, esta espécie só foi coletada em Grão-Mogol, no norte do estado de Minas Gerais, em solo arenoso, em área com afloramentos rochosos, em vegetação arbustiva.

O. hatschbachii é facilmente reconhecida pela associação de duas características muito marcantes: a) morfologia das folhas que são cordiformes, com margens planas inteiramente serradas, com serratura freqüentemente pungente, venação promí-nula não reticulada; e b) persistência de estípulas nos nós foliares e freqüentemente com aspecto ramentoso na base de ramos jovens e de inflorescências, e de brácteas e bractéolas, até mesmo durante a frutificação.

O. hatschbachii assemelha-se a *O. glaucescens* (St. Hil.) Engl., que já foi coletada em Montes Claros (MG), região próxima de Grão-Mogol, pelo hábito, tamanho, forma e disposição das folhas nos ramos e inflorescências racemosas, mas difere desta que apresenta margem foliar íntegra a subíntegra e geralmente revoluta, venação totalmente reticulada, estípulas, brácteas e bractéolas cedo caducas, flores maiores e cálice ereto e persistente no início da frutificação. Também se assemelha a *O. blanchetiana* (Planch.) Engl. que ocorre em vegetações xeromórficas da região nordeste do Brasil, pelas folhas com margens serradas e inflorescências racemosas com flores pequenas, mas difere desta que apresenta folhas menores não cordiformes, venação reticulada esculpida e caducidade precoce de estípulas, brácteas e bractéolas.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Gehrt Hatschbach pelo envio de exemplares para que eu os descrevesse tão logo constatou que se tratavam de uma espécie nova. A Dra Graziela M. Barroso e a Dra Angela B. Martins pela revisão do Abstract e à Sra Esmeralda Z. Borghi pelo acabamento das ilustrações.

REFERÊNCIAS

- FARRON, C. 1968. Contribution à la taxinomie des Ourateae (Ochnaceae) d'Afrique. *Candollea* 23(2): 177-228.
- SASTRE, C. 1988. Studies on the Flora of the Guianas 34. Synopsis generis *Ouratea* Aublet (Ochnaceae). *Bull. Mus. Nat. Hist. Nat.*, Paris 4e. sér., 10, section B, *Adansonia*, 1: 47-67.
- YAMAMOTO, K. 1989. *Morfologia, Anatomia e Sistemática do gênero Ouratea Aublet (Ochnaceae): levantamento preliminar das características de importância taxonômica e avaliação das classificações vigentes*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas.